

1. PLANO DE AÇÃO

4ª Reunião do SGGTCON Nº 2 - Subgrupo Imobilizado e Intangível do GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - GTCON/RJ

ASSUNTO: 4ª REUNIÃO DO SGGTCON Nº 2 - SUBGRUPO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

2. PAUTA	3. OBJETIVOS
1. Minuta do Decreto de Gestão de Bens Móveis.	a) Apresentar as alterações realizadas na minuta do decreto e informar sobre os próximos procedimentos.
2. Discussão sobre Reconhecimento Inicial dos Bens Móveis do Estado.	a) Buscar sugestões do grupo e iniciar a preparação de minuta.

Data	Horário		Local
30-11-2012	15h00min	17h00min	SALA DE REUNIÕES - 21º andar Sala 1

PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃOS	SETOR	ASSINATURA
------	--------	-------	------------

I – representantes da Contadoria-Geral do Estado - CGE

Stephanie Guimarães da Silva	SEFAZ/RJ	Contadoria-Geral do Estado	Presente
Cristina Helena Marcelino	SEFAZ/RJ	Contadoria-Geral do Estado	Ausente - Férias

II - representantes da Auditoria-Geral do Estado - AGE:

Robson Ramos Oliveira	SEFAZ/RJ	Auditoria-Geral do Estado	Ausente - Justificado
-----------------------	----------	---------------------------	-----------------------

III - representantes da Subsecretaria Adjunta de Modernização da Gestão – SUMOG:

Amilcar de Figueiredo Galvão	SEPLAG/RJ	Subsecretaria Adjunta de Modernização da Gestão	Presente
Solange da Cunha Cabral Pires	SEPLAG/RJ	Subsecretaria Adjunta de Modernização da Gestão	Presente

IV – representantes da Subsecretaria de Recursos Logísticos – SUBLO:

José Renato Magalhães da Costa	SEPLAG/RJ	Subsecretaria de Recursos Logísticos	Presente
Raul Simões	SEPLAG/RJ	Subsecretaria de Recursos Logísticos	Presente

V – representantes da Subsecretaria de Patrimônio – SUBPA:

Eduardo Itagyba de Araújo Padilha	SEPLAG/RJ	Subsecretaria de Patrimônio	Presente
-----------------------------------	-----------	-----------------------------	----------

CONVIDADOS

Carlos Adalberto Pinheiro Prata	SEFAZ/RJ	Contadoria-Geral do Estado	Ausente
Claudio Mendes de Mello e Silva	TCE/RJ	Contabilidade	Presente
Esther Simão Melul de Souza Lage	TCE/RJ	Contabilidade	Presente
Thiago Justino de Souza	SEFAZ/RJ	Contadoria-Geral do Estado	Ausente
Suellen Moreira Gonzalez	SEFAZ/RJ	Contadoria-Geral do Estado	Ausente
Márcio Fernandes Castro Ferreira Alves	SEPLAG/RJ	Subsecretaria Adjunta de Modernização da Gestão	Presente
Virgílio de Oliveira Souza	TCE/RJ	Contabilidade	Presente
Eduardo Lurnel Gonçalves	PRODERJ		Presente
Dione Helena L. de C. Lima	SEFAZ/RJ	Auditoria-Geral do Estado	Presente
Viviane Miranda Silva do Nascimento	SEFAZ/RJ	Auditoria-Geral do Estado	Presente

ASSUNTOS DA REUNIÃO DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO
--

1. . Minuta de Decreto para regulamentar a gestão dos bens móveis no Estado do Rio de Janeiro.

A reunião começou com a responsável pelo subgrupo Stephanie Guimarães relatando sobre as alterações realizadas na minuta do decreto de gestão de bens móveis, como a inclusão de artigo conceituando termos citados no referido decreto, exclusão do parágrafo único que falava sobre baixo valor monetário e incluindo o critério de análise em conjunto. Foi incluído também um capítulo sobre avaliação, reavaliação e redução ao valor recuperável e manteve-se o capítulo sobre depreciação dos bens. A minuta, segundo

informações do Senhor Renato Costa, funcionário da subsecretaria de recursos logísticos, foi encaminhada para a assessoria jurídica e também para o PRODERJ para análise de compatibilidade do CPE.

2. Discussão sobre Reconhecimento Inicial dos Bens Móveis do Estado.

Dando continuidade à reunião, Stephanie Guimarães lembrou a todos que o decreto minutado não abrange os aspectos e procedimentos para realização do reconhecimento inicial dos bens móveis. Dito isso, mostrou as etapas para reconhecimento, mensuração e evidenciação do ativo imobilizado conforme orientado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e aspectos trazidos pela NBCT 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público. Então, colocou em pauta os desafios para a adoção inicial: (i) como será feito o levantamento; (ii) quem fará; e (iii) quando começará a ser feito. Citou como exemplo os procedimentos adotados em Santa Catarina, que estabeleceu uma data de corte para início da depreciação dos bens e criou um cronograma para avaliação dos bens adquiridos antes da data de corte estabelecida. Foi sugerido a adoção de três fases no processo: iniciar a depreciação para os bens que foram adquiridos a partir de 2013, ajuste de exercícios anteriores, conforme cálculo explicado, para os bens que não atingiram o final da vida útil e ajuste de exercícios anteriores para os bens que atingiram o final da vida útil. Assim como cronograma por classes de ativos com o prazo máximo de levantamento e mensuração inicial. Para fazer o levantamento, foi sugerida a composição de comissão de servidores responsável pela realização dos trabalhos junto ao setor do patrimônio, podendo também ser realizada também através de laudo técnico por perito ou entidade especializada, ou relatório de avaliação realizado pela comissão de servidores, no caso da estrutura do órgão não permitir a instituição de comissão. O grupo discutiu a possibilidade de inclusão de uma condicionante para a contratação de entidades e peritos para avaliação e levantamento dos bens móveis. E foi consenso a ideia de que o ideal é não esperar a implantação de um sistema integrado e já orientar os órgãos sobre os procedimentos. Por fim, a responsável se comprometeu a iniciar

uma minuta de uma resolução que tratará sobre o tema, para posterior discussão com o grupo.